Elementos para Desenvolver Expressividade e Consciência corporal de Diretores e Ego-auxiliares.

Herialde Oliveira Silva [1]
Maria Olimpia Domingos [2]
Tatiana Samper[3]

RESUMO

Esta vivência tem como tema o desenvolvimento da expressividade e da consciência corporal de diretores e ego-auxiliares no contexto do psicodrama. Parte-se da compreensão de que o psicodrama, enquanto método do Projeto Científico Socionômico, centra-se nas relações humanas e nas interações que se estabelecem nos processos grupais, exigindo do diretor e do ego-auxiliar um preparo corporal que sustente, com presença, sensibilidade e prontidão, as ações e dramatizações junto aos protagonistas. Justifica-se, portanto, a proposta de uma vivência que privilegie o corpo como via fundamental de percepção, comunicação e intervenção, reconhecendo que a atuação psicodramática não se reduz ao domínio técnico-cognitivo, mas envolve a integração entre corpo, emoção, pensamento e ação. O objetivo da vivência é favorecer o conhecimento do próprio corpo, ampliando a consciência corporal e a expressividade por meio de exercícios, jogos corporais e movimentos específicos, voltados tanto ao desempenho de papéis psicodramáticos quanto ao uso do instrumental técnico, como duplo, espelho e solilóquio, possibilitando atuações mais rápidas, seguras e adequadas às demandas das cenas. No desenvolvimento da proposta, os participantes serão convidados a vivenciar diferentes fases do trabalho corporal, incluindo a ativação dos cinco sentidos, a localização da sede e das fontes de origem dos movimentos, a exploração dos planos espaciais e o uso de estímulos sonoros. Serão utilizados objetos intermediários específicos, em correlação com pautas de desempenho psicodramático e senso perceptivo, favorecendo processos de criação de personagens reais e imaginários. As experiências propostas buscam estimular respostas corporais às consignas, aos níveis de ação e às dramatizações, articulando aspectos técnicos e vivenciais com os fatores da tele, da espontaneidade, da adequação e da criatividade. Espera-se que a vivência desperte nos participantes a importância da consciência corporal e da expressividade como fundamentos da prática psicodramática, contribuindo para a ampliação do repertório de movimentos e para a qualificação da preparação de diretores e ego-auxiliares que atuam tanto em contextos presenciais quanto on-line, fortalecendo intervenções mais sensíveis, coerentes e integradas ao método moreniano.

[1] Psicodramatista didata supervisora. Instituto Sedes Sapientiae. Contato: herialdesilva@gmail.com
[2] Psicodramatista do foco socioeducacional. Associação Entre Nós. Contato: olimpiadom@hotmail.com
[3] Psicodramatista em formação na Associação Entre Nós. Contato:

Palavras-chave: Consciência corporal; Expressividade; Psicodrama; Direção psicodramática; Ego-auxiliar.